



Prefeitura Municipal de Rosana

C.N.P.J. 67.662.452/0001-00

Fone: (0**18) 286-1201 - Fax: (0**18) 286-1186

Rua José Velasco, 1.675 - Cx. Postal 01 - CEP 19.273-000 - Município de ROSANA - Estado de São Paulo

LEI MUNICIPAL N.º 751/2002, DE 16/12/2002 (AUTORIA: EXECUTIVO MUNICIPAL)

“Autoriza o Poder Executivo Municipal a implantar e executar o Projeto de Educação Ambiental e Gestão das Águas no Pontal do Paranapanema no Município e dá outras providências”.

“O Doutor **ALVARO AUGUSTO RODRIGUES**, Prefeito Municipal de Rosana, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições **FAZ SABER**, que a Câmara Municipal de Rosana, SP, aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei Municipal”.

- Artigo 1º** - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a implantar e executar o Projeto de Educação Ambiental e Gestão das Águas no Pontal do Paranapanema no Município de Rosana, cujos objetivos estão traçados no Termo de Referência que faz parte integrante da presente lei.
- Artigo 2º** - Para implementar este Projeto, o Executivo Municipal poderá firmar convênio e/ou parcerias com entidades governamentais e não governamentais, inclusive com recebimento e repasse de recursos financeiros, bem como promoverá a celebração de contratos, termos e outros instrumentos legais de sua competência.
- Artigo 3º** - As despesas decorrentes desta lei, correrão por conta de dotação orçamentária própria do orçamento vigente, suplementadas se necessário.
- Artigo 4º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

Prefeitura Municipal de Rosana, aos **16 (dezesesseis)** dias do mês de Dezembro de 2002.


DR. ALVARO AUGUSTO RODRIGUES
Prefeito Municipal

Publicada e Registrada nesta Secretaria em data supra.


EDINEUSA SOUZA COELHO
Secretária Municipal


Dra. Andréia de Paula Queiroz
Assessor Jurídico



TERMO DE REFERÊNCIA¹

Projeto Regional de Educação Ambiental e Gestão das Águas no Pontal do Paranapanema (Versão 2003)

1. Objetivos:

Visando atingir, a longo prazo, a consolidação e o fortalecimento de um Programa de Educação Ambiental, foram definidos os seguintes objetivos:

1.1. Médio Prazo:

- a) Fomentar ações de Educação Ambiental nas escolas de Ensino Fundamental e Médio da área de abrangência do Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema (CBH-PP), que contribuam para a gestão de recursos hídricos e o exercício da cidadania, tendo em vista o desenvolvimento sustentável e os requisitos da Agenda 21, especialmente em relação ao Capítulo 18 - Recursos Hídricos;
- b) Aglutinar esforços e recursos no âmbito do Grupo de Educação Ambiental (GEA) do CBH-PP, em parceria com os Núcleos Regionais de Educação Ambiental, para o desenvolvimento de programas e projetos de Educação Ambiental, especialmente para a implementação do Programa de Educação Ambiental;
- c) Tornar visível o trabalho do Grupo de Educação Ambiental (GEA), do Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema, com que os dados técnicos da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Pontal do Paranapanema (UGRHI-22), estejam disponíveis e acessíveis à comunidade e às escolas.

1.2. Curto Prazo:

- a) Estimular a inclusão da Educação Ambiental nos programas pedagógicos das escolas de ensino Fundamental e Médio da área de abrangência do CBH-PP;
- b) Capacitar profissionais do Ensino Fundamental e Médio, na perspectiva de serem agentes multiplicadores que desenvolvam trabalhos educativos com temas ambientais pertinentes aos objetivos, princípios e instrumentos da política e sistema de gerenciamento de recursos hídricos;
- c) Produzir material de apoio didático-pedagógico para os trabalhos educativos dos profissionais do Ensino Fundamental e Médio das bacias hidrográficas do Pontal do Paranapanema;
- d) Valorizar os trabalhos educativos realizados nas escolas públicas e particulares, incentivar a produção de materiais de apoio didático-pedagógico pelos professores e alunos do Ensino Fundamental e Médio, tendo como referência a realidade espacial em que suas escolas estão inseridas, em escala de detalhe;
- e) Contribuir para a consolidação do Dia Mundial da Água e da Semana da Água como uma etapa fundamental do processo permanente de Educação Ambiental no Pontal do Paranapanema.

¹ Termo de Referência redigido de acordo com roteiro para elaboração de projetos de Educação Ambiental a serem desenvolvidos com recursos do FEHIDRO, aprovado pela SMA/CEAM outubro/2000.



2. Justificativa:

A atual fase de implantação e consolidação da nova gestão de recursos hídricos no Brasil, preconizada na Lei Federal 9.433/97, bem como nas Leis Estaduais, a exemplo da pioneira Lei 7.663/91 do Estado de São Paulo, constitui uma oportunidade ímpar para se abordar as inter-relações entre gestão de recursos hídricos e Educação Ambiental.

Esta nova forma de gestão está inserida em um quadro recente de mudanças na cultura hídrica, com o reconhecimento da água como um bem precioso, de valor inestimável, essencial a todas as formas de vida e fundamental às atividades humanas e ao desenvolvimento sócio-econômico.

Esta transformação cultural é motivada pela crise hídrico-ambiental, que provoca a redução da disponibilidade hídrica, tanto em quantidade como em qualidade, ao mesmo tempo em que se verifica um aumento da demanda para os múltiplos usos antrópicos e fica cada vez mais evidente que a degradação das águas constitui um dos mais graves impactos ambientais deste século, com potencial para manter e gerar conflitos entre povos, cidades, regiões e países pelo controle da água.

A reversão desta crise torna obrigatório o estabelecimento de novas formas de relação da sociedade com a natureza, com maior integração e respeito às potencialidades e fragilidades naturais. Nesta perspectiva, as novas políticas e sistemas de gerenciamento de recursos hídricos constituem oportunidades de intervenção no atual modelo de sociedade, visando à construção de novas relações sociedade-natureza e superação da crise hídrico-ambiental, assim como a consecução da sustentabilidade do desenvolvimento e a compatibilização do uso e ocupação do solo com a conservação das águas nas bacias hidrográficas (Leal, 2000).

A consecução desta nova forma de gestão, conseqüentemente, impõe mudanças importantes. Como afirma Dorfman (1993), "só teremos uma boa gestão dos recursos hídricos uma vez estabelecidos os paradigmas de uma sociedade de desenvolvimento sócio-econômico equilibrado, o que só se consegue na prática democrática".

Garantir a disponibilidade e qualidade da água é um objetivo primordial da gestão integrada dos recursos hídricos, a qual constitui um "conjunto de atividades que tem devidamente em conta os importantes vínculos físicos, econômicos, sociais e culturais existentes dentro do sistema de recursos hídricos que se está administrando" (Gladwell, 1998). Esta deve assegurar a "preservação, uso, recuperação e conservação da água em condições satisfatórias para os seus múltiplos usuários e de forma compatível com a eficiência e o desenvolvimento equilibrado e sustentável da região" (Yassuda, 1993).

Para tanto, torna-se imperioso a educação de gestores dos recursos hídricos, imbuídos de uma nova cultura ambiental, possuidores de sólidos conhecimentos das Ciências Sociais e Naturais, competentes e compromissados em suas ações. A alternativa que se apresenta é o desenvolvimento de um vigoroso e permanente processo educativo para que estes gestores sejam formados e capacitados.

Nessa perspectiva, a Educação Ambiental surge como um instrumento valioso nesse processo educativo, o qual deve estar voltado ao desenvolvimento de uma nova filosofia de vida, ética e moral, de maior harmonia e respeito com a natureza e entre os homens, bem como à construção de conhecimentos e ao exercício da cidadania, para uma atuação crítica dos indivíduos e grupos, visando à reversão do atual quadro de degradação sócio-ambiental.

Meyer (1991) destaca que a "educação é um processo contínuo de aprendizagem de conhecimento e exercício da cidadania, capacitando o indivíduo para uma visão crítica da realidade e uma atuação consciente no espaço social". O desenvolvimento deste processo tendo como referencial as questões ambientais, pode efetivamente constituir-se numa ferramenta para uma nova visão crítica da relação sociedade natureza.

A Educação Ambiental, na visão de Ab'Saber (1991), constitui um "processo que envolve um vigoroso esforço de recuperação de realidades, nada simples. Uma ação, entre missionária e utópica, destinada a reformular comportamentos humanos e recriar valores perdidos ou jamais alcançados. Um esforço permanente na reflexão sobre o destino do homem - de todos os homens -



Prefeitura Municipal de Rosana

C.N.P.J. 67.662.452/0001-00

Fone: (0**18) 286-1201 - Fax: (0**18) 286-1186

Rua José Velasco, 1.675 - Cx. Postal 01 - CEP 19.273-000 - Município de ROSANA - Estado de São Paulo

face à harmonia das condições naturais e o futuro do planeta 'vivente', por excelência. Um processo de Educação que garante um compromisso com o futuro, envolvendo uma nova filosofia de vida e um novo ideário comportamental, tanto em âmbito individual, quanto na escala coletiva".

O autor enfatiza ainda a necessidade de haver seriedade, esforço, persistência, conhecimentos e compromisso por parte daqueles que fazem a Educação Ambiental, não descuidando da interação com o campo e realidade próxima. Afirma que a Educação Ambiental "é um processo que, necessariamente, revitaliza a pesquisa de campo, por parte dos professores e dos alunos (...) e exige método, noção de escala, boa percepção das relações entre tempo, espaço e conjunturas, conhecimentos sobre diferentes realidades regionais e códigos de linguagem adequados" (Ibid.)

Conceitos semelhantes de Educação Ambiental são expressos em vários outros autores, como Sato (1995), Dias (1994), Guimarães (1995), Bortolozzi (1997) e nos diversos documentos das Conferências Internacionais de Educação Ambiental. Destaca-se a de Tbilisi (Geórgia), a qual estabeleceu os princípios para a Educação Ambiental. Entre esses princípios destacam-se os seguintes, expressos em Guimarães (1995):

"ser um processo contínuo e permanente, iniciando em nível pré-escolar e estendendo-se por todas as etapas da educação formal e informal;

adotar a perspectiva interdisciplinar utilizando o conteúdo específico de cada matéria de modo a analisar os problemas ambientais por meio de uma ótica global e equilibrada;

examinar as principais questões relativas ao ambiente tanto do ponto de vista local como nacional, regional e internacional, para que os educandos tomem conhecimento das condições ambientais de outras regiões;

inter-relacionar os processos de sensibilização, aquisição de conhecimentos, habilidades para resolver problemas e especificações dos valores relativos ao ambiente em todas as idades, enfatizando sobretudo a sensibilidade dos alunos mais jovens em relação ao meio ambiente de sua própria comunidade;

levar em conta a totalidade do ambiente, ou seja, considerar os aspectos naturais e construídos pelo homem, tecnológicos e sociais, econômicos, políticos, histórico-culturais, estéticos".

Para os trabalhos de Educação Ambiental, Sato (1995) sugere que eles tenham como principais objetivos:

i) Sensibilização Ambiental: processo de alerta, considerado como primeiro objetivo para alcançar o pensamento sistêmico da Educação Ambiental;

ii) Compreensão Ambiental: conhecimento dos componentes e dos mecanismos que regem o sistema natural;

iii) Responsabilidade Ambiental: reconhecimento do ser humano como principal protagonista para determinar e garantir a manutenção do planeta;

iv) Competência Ambiental: capacidade de avaliar e agir efetivamente no sistema;

v) Cidadania Ambiental: capacidade de participar ativamente, resgatando os direitos e promovendo uma nova ética capaz de conciliar a natureza e a sociedade."

Os princípios, objetivos e concepções de Educação Ambiental tornam praticamente obrigatório o estudo de campo, particularmente na escala local, para o desenvolvimento dos trabalhos interdisciplinares, mobilização social e recuperação do meio ambiente. A saída a campo, portanto, é fundamental. É o campo que vai fornecer os fundamentos para as ações de Educação Ambiental (Guimarães, 1999).

A implementação da Educação Ambiental deve ocorrer em todos os níveis de ensino, envolvendo:

a) o estudo da natureza em todas as disciplinas;

b) a realização de trabalhos de campo e de pesquisas sobre as realidades locais e regionais;

c) a produção de materiais didáticos sobre as pesquisas produzidas.



Seara Filho (1992) coloca que o essencial é que a Educação Ambiental deva estar em toda as disciplinas dentro de um enfoque interdisciplinar, recuperando o horizonte histórico como horizonte de tematização das questões ambientais em todas as disciplinas do currículo escolar, como propõe Grün (1996). A abordagem interdisciplinar da Educação Ambiental, portanto, é uma prática que precisa ser construída dentro e fora das escolas.

Bortolozzi (1999) enfatiza que a escola tem um papel importantíssimo na formação da consciência ambiental e da cidadania dos alunos. A autora afirma que "a escola deve preparar seus educandos para uma formação integral que os leve a um exercício participativo, fundamental para a busca dos seus direitos. No enfoque ambiental o direito a uma boa qualidade de vida me parece inalienável." Embora não seja papel só da escola promover a consciência e a Educação Ambiental, esta parece ser o ambiente com mais condições de desenvolver essa prática.

Entretanto, instituições de ensino informal (por exemplo, Centros de Ciências e Escolas Livres de Meio Ambiente), Organizações Não-Governamentais, Associações de Moradores, Grupos de Educação Ambiental, Comitês de Bacias Hidrográficas, Núcleos Regionais de Educação Ambiental, entre outros, estão desenvolvendo ações de Educação Ambiental e buscando uma abordagem interdisciplinar.

Outro aspecto interessante, o qual deve ser considerado na prática da Educação Ambiental, é o envolvimento da comunidade. É necessário trazê-la para dentro da escola, buscando uma maior integração, pois isto pode contribuir para a mudança de postura da comunidade em relação à escola, construção de parcerias e, até mesmo, diminuir a propagação assustadora da violência dentro das escolas.

Partindo dessas considerações sobre o enfoque interdisciplinar e o envolvimento da comunidade, necessários nas discussões das questões ambientais, a motivação para desenvolver trabalhos em Educação Ambiental, inter-relacionados com o conteúdo das disciplinas curriculares e ao cotidiano dos cidadãos, se efetiva e se concretiza.

Os princípios e objetivos da Educação Ambiental, já mencionados, podem ser implementados considerando a bacia hidrográfica como recorte espacial, pois permite a abordagem integrada dos seus aspectos naturais e sociais, das inter-relações sociedade-natureza e da totalidade do ambiente. Este recorte espacial permite também a valorização do tema água, o principal recurso natural e imprescindível para a vida, o qual tem sua gestão por bacia hidrográfica. Diante disso, é fundamental que a Educação Ambiental incorpore o estudo da bacia hidrográfica (Guimarães, 1999).

O rio e sua bacia hidrográfica constituem um tema motivador e oportuno, dada a crise ambiental. Para Gratão (1991), "o rio é a manifestação do meio ambiente, da relação social, da relação do sujeito com o tempo, com o corpo, com a vida e com a morte. O rio expressa a relação dos fenômenos da natureza (natureza física e natureza humana); relação de si com o outro; de si com a bacia hidrográfica; de si com o meio ambiente". Considera-se, portanto, que a água (principalmente na forma de rio) constitui um elemento dinâmico e aglutinador de forças sociais para a recuperação de áreas degradadas, para o restabelecimento de relações harmônicas com a natureza impulsionadas pela Educação Ambiental. A adoção da bacia hidrográfica constitui um princípio básico para a implementação da gestão de recursos hídricos e é empregado em várias experiências estrangeiras. No caso brasileiro, constitui a unidade físico-territorial para o planejamento e o gerenciamento dos recursos hídricos, como estabelecido nas leis de recursos hídricos. Em relação à Educação Ambiental, a proposta de desenvolver trabalhos educativos em bacias hidrográficas, de preferência onde se localiza a escola ou a comunidade, é chamar a atenção para a valorização da localidade. Kincheloe (1997) coloca a contextualização da localidade como importante no processo ensino-aprendizagem e afirma que "a dissonância cognitiva que resulta de uma falta de entendimento contextual cria uma metástase e transforma-se em defesa e distâncias cognitivas". Daí a importância da valorização da localidade e do estudo de campo no processo ensino-aprendizagem.

A aplicação de trabalhos educativos em bacias hidrográficas, na perspectiva da Educação Ambiental, tem sido buscada nos últimos anos, como demonstrado nos trabalhos de Guimarães



Prefeitura Municipal de Rosana

C.N.P.J. 67.862.452/0001-00

Fone: (0**18) 286-1201 - Fax: (0**18) 286-1186

Rua José Velasco, 1.675 - Cx. Postal 01 - CEP 19.273-000 - Município de ROSANA - Estado de São Paulo

(1999), Sudo e Leal (1998) e Tundisi (1996). De certa maneira, estas experiências demonstram a importância e validade dos trabalhos de Educação Ambiental em bacias hidrográficas, os quais ganham grande expressão se forem realizados em parceria com os movimentos em prol da recuperação dos rios e da garantia de água para todas as formas de vida, especialmente com os organismos colegiados dos sistemas de gestão de recursos hídricos.

Dessa forma, na Educação Ambiental deve estar ancorado o conjunto de ações dos mais variados programas e projetos que buscam implementar o desenvolvimento sustentável, por meio da gestão dos recursos hídricos, especialmente os realizados pelos educadores comprometidos com o estabelecimento de um processo de ensino-aprendizagem libertador. A Educação Ambiental, em síntese, pode constituir um valioso instrumento para todos aqueles que lutam pela transformação social e o resgate da qualidade de vida e do ambiente. Nesta perspectiva, no presente projeto de Educação Ambiental, apresentado ao FEHIDRO, buscar-se-á potencializar as ações educativas já em desenvolvimento na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI-22) do Pontal do Paranapanema, por meio do fortalecimento do Grupo de Educação Ambiental do CBH-PP e da parceria com os Núcleos Regionais de Educação Ambiental, os quais aglutinam representantes do Estado, Municípios e Sociedade Civil, permitindo uma forte interação destes setores e a maior viabilização de projetos educativos.

3. Metodologia/estratégia:

O Projeto será coordenado por uma equipe técnica composta por representantes do Comitê de Bacia e dos três Núcleos Regionais de Educação Ambiental do Pontal do Paranapanema. Considerando a inserção deste projeto em toda a área de atuação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema, a metodologia para sua implementação exigirá um elevado grau de articulação institucional, com diálogo permanente entre todos os participantes e responsáveis - CBH-PP, Núcleos Regionais de Educação Ambiental, Diretorias de Ensino, Prefeituras Municipais, SABESP e Unesp - Campus de Presidente Prudente.

Dessa forma, uma primeira estratégia consiste no estabelecimento de uma rede de diálogo entre os participantes, por meio de reuniões de planejamento e trabalho, presenciais e/ou virtuais (empregando o correio eletrônico, a lista de discussão e o bate-papo). Somente com o permanente diálogo entre os participantes será possível atingir todos os objetivos e resultados previstos.

É importante destacar, também, que as ações deste projeto estão inseridas numa abordagem de Educação Ambiental como um processo permanente e contínuo. Assim, as ações se integram e estão articuladas no eixo central constituído pela Semana da Água, a qual representa o momento de exposição e, portanto, de avaliação das ações educativas realizadas por todos os membros e comunidade da UGRHI-22.

Não se trata, portanto, de um evento pontual, mas um processo ao longo do ano com começo no Dia Mundial da Água (em março, a ser realizado pelo CBH-PP/GEA), passando pela Semana do Meio Ambiente (em junho, a ser realizado pelos Núcleos de Educação Ambiental), culminando na Semana da Água (em outubro, a ser realizado pelo CBH-PP/GEA) e finalizando no evento comemorativo ao Dia do Rio (em novembro, a ser realizado pelos Núcleos de Educação Ambiental).

Dessa forma, as ações previstas neste projeto têm sempre como horizonte a consolidação deste processo educativo e o fortalecimento da Semana da Água como um momento impar de apresentação de resultados, reflexão sobre ações desenvolvidas e sinalização dos caminhos do futuro.

Diversas atividades estão sendo previstas e deverão ocorrer em dois módulos, os quais se sobrepõem temporalmente e se complementam, segundo o cronograma apresentado na seqüência, estas atividades estão programados para se repetirem sucessivamente nos próximos anos como produtos dos próximos projetos.

X A



3.1 Primeiro módulo:

O primeiro módulo contempla a organização e realização de encontros virtuais e presenciais da equipe, a organização e realização do Dia Mundial da Água (5º. Encontro Regional de Educadores em Defesa da Água) e da Semana da Água.

3.2 Segundo módulo:

O segundo módulo contempla a produção e reprodução de material de apoio didático-pedagógico, alguns dos quais foram produzidos previamente com recursos do FEHIDRO.

4. Público alvo:

Este projeto será realizado na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Pontal do Paranapanema (UGRHI-22), tendo como público alvo direto os professores e alunos das escolas públicas (estaduais e municipais) e particulares, coordenadores pedagógicos, tomadores de decisão, técnicos de diversas instituições, agentes ambientais, bem como outros profissionais interessados em Educação Ambiental. Indiretamente pretende-se atingir toda a comunidade regional, pela divulgação e participação nas atividades educativas, especialmente na Semana da Água 2003.

5. Atividades previstas para o primeiro módulo:

5.1 Encontros Virtuais e Presenciais da equipe responsável pelo Projeto:

Uma rede de diálogo entre os participantes foi iniciada no mês de julho de 2002, com trocas diárias de mensagens pelo correio eletrônico (*e-mail*) e realização de sessões de bate-papo (*chat*). A organização e o fortalecimento da rede deverão prosseguir durante o desenvolvimento do projeto, envolvendo diretamente a equipe responsável, por meio de um Grupo Eletrônico especialmente constituído para este fim (www.grupos.com.br/grupos/geacbhpp), cujo *email* é geacbhpp@grupos.com.br. Teleconferências poderão ser realizadas por meio do uso de uma câmara simples para vídeo-conferência (*webcam*).

É importante ressaltar que além dos encontros virtuais a equipe deverá se reunir presencialmente, sempre que necessário, para definir claramente todos os aspectos relacionados ao presente projeto.

5.2 Organização e realização de Eventos:

Dois importantes eventos estão previstos para realização no ano 2003: o Dia Mundial da Água (5º. Encontro Regional de Educadores em Defesa da Água), e a Semana da Água. Para a maior divulgação dos eventos programados será buscado o apoio da mídia regional (rádio, jornal, TV, provedores de informação etc).

Serão distribuídos materiais a todos participantes bem como após os eventos os mesmos receberão certificados.

5.2.1 Dia Mundial da Água 2003 (5º. Encontro Regional de Educadores em Defesa da Água):

No dia 21/03/2003 (6ª feira) será realizado um encontro presencial, de 8 horas de duração, com a participação de Prefeitos Municipais, Secretários Municipais, Membros do Comitê, Coordenadores dos Núcleos Regionais de Educação Ambiental, Agentes Ambientais, Dirigentes de Ensino e Educadores dos 26 municípios da UGRHI-22, além da equipe responsável pelo projeto.

7



Prefeitura Municipal de Rosana

C.N.P.J. 67.662.452/0001-00

Fone: (0**18) 286-1201 - Fax: (0**18) 286-1186

Rua José Velasco, 1.675 - Cx. Postal 01 - CEP 19.273-000 - Município de ROSANA - Estado de São Paulo

Durante o Dia Mundial da Água serão oferecidas Oficinas Pedagógicas para Capacitação de Educadores e Agentes Ambientais que atuarão como multiplicadores em seus municípios de origem. As Oficinas Pedagógicas deverão ser oferecidas por uma equipe especialmente constituída para isso, com a participação de diversas instituições.

Tendo em vista o elevado número de profissionais da rede pública e particular do Ensino Fundamental e Médio, bem como de outros interessados em Educação Ambiental, a fim de assegurar condições de um trabalho pedagógico de qualidade, torna-se necessário restringir o número de participantes nas Oficinas Pedagógicas. Desta forma, visando atender a demanda, será preciso oferecer pelo menos 10 Oficinas Pedagógicas, prevendo-se a participação de cerca de 40 pessoas em cada, totalizando assim 400 participantes.

5.2.2 Semana da Água 2003:

Visando a organização da Semana da Água, a ser realizada de 20 a 25/10/2003, um ofício será encaminhado, pela Secretaria Executiva do CBH-PP, a todas as escolas municipais, estaduais e particulares, aos membros do Comitê e dos Núcleos de Educação Ambiental, bem como aos demais interessados, solicitando o preenchimento e envio das fichas de participação, com a lista dos trabalhos que serão desenvolvidos naquela Semana. Com base nestas fichas (que deverão ser enviadas de volta ao CBH-PP em papel e em disquete na data estipulada) será elaborada a Programação onde constarão todas as ações que estarão ocorrendo durante a Semana, constando dia, hora e local dos eventos. Visando uma ampla divulgação deste evento, esta Programação será distribuída como encarte em um jornal de circulação regional.

Durante a Semana da Água 2003, como ocorreu nos anos anteriores, todos os municípios das Bacias do Pontal serão estimulados a participar com atividades relativas ao tema, seja por meio das escolas municipais, estaduais e particulares ou mesmo de entidades da sociedade civil. Os membros do Comitê de Bacias, da UNESP e dos Núcleos Regionais de Educação Ambiental, farão o acompanhamento das atividades, visando contribuir para a consolidação da Semana da Água como uma etapa fundamental do processo permanente de Educação Ambiental na UGRHI-22.

Os monitores, que estarão devidamente identificados, visitarão as escolas e prestarão acompanhamento nos Municípios participantes, fazendo entrevistas e fotografando as atividades. As escolas serão solicitadas pelo CBH-PP a elaborar e encaminhar um relatório circunstanciado e documentado (com fotos retratando eventos e artefatos culturais realizados pelos participantes, fitas de áudio e/ou vídeo etc) das atividades realizadas com a participação de educadores, estudantes e comunidade, a fim de valorizar os trabalhos educativos realizados nas escolas.

Os relatórios das escolas subsidiarão a elaboração do CD-ROM do Projeto Regional de Educação Ambiental, o qual será produzido e posteriormente reproduzido a fim de ser distribuído em um evento a ser realizado, pelo Comitê e pelos Núcleos, após a conclusão do projeto. Sendo assim, buscar-se-á mais uma vez valorizar os trabalhos educativos realizados na UGRHI-22.

A Secretaria Executiva do CBH-PP encaminhará convite a todos os participantes inscritos, membros do Comitê e dos Núcleos, para participação da cerimônia de abertura da Semana da Água (no dia 20/10/2003) e para a cerimônia de encerramento (no dia 25/10/2003), constando hora e local das mesmas.

Nas sessões de abertura e encerramento e ao longo da Semana serão feitos registros fotográficos ou filmagens das escolas visitadas, as quais serão estimuladas a documentar todo o processo.

Após a realização da Semana da Água 2003 será encaminhado e solicitado aos participantes o preenchimento de fichas de avaliação que deverão ser enviadas de volta para o CBH-PP até o dia estipulado, de modo a permitir que os dados sejam tabulados, gráficos sejam produzidos e análises realizadas.

A Secretaria executiva do CBH-PP, encaminhará (na primeira semana de agosto de 2003), às Diretorias de Ensino do Pontal do Paranapanema (UGRHI-22), mapas estilizados da região (em

X / 1 8



anexo), o qual já foram reproduzidos os exemplares no Projeto de educação Ambiental do CBH-PP do ano anterior - 2002, para a realização do concurso "Brilho das Águas II".

6. Atividades previstas para o segundo módulo:

Para a produção do material de apoio didático-pedagógico e do material informativo será realizada uma ampla revisão bibliográfica sobre os temas e área em estudo, incluindo a caracterização sócio-ambiental da UGRHI-22, histórico de povoamento e uso e ocupação do solo, experiências de gerenciamento de recursos hídricos, notadamente do CBH-PP, experiências em Educação Ambiental etc. Para esta revisão bibliográfica serão consultados os materiais disponíveis nas bibliotecas públicas e em acervos de órgãos públicos com atuação na região, especialmente os documentos produzidos no âmbito do CBH-PP, incluindo o Relatório Zero e o Plano de Bacias.

Será contratada uma equipe de trabalho específica, mediante a comprovação através de currículo de experiência em projetos relacionados à educação ambiental, recursos hídricos e organização de eventos, para a elaboração do material de apoio didático-pedagógico e do material informativo, almejando a adequação teórico-metodológica e de linguagem ao público-alvo específico de cada material. Estes materiais são necessários para subsidiar os trabalhos educativos destes professores em sala de aula e nos trabalhos de campo.

Os materiais previstos são: um CD-ROM denominado "Educação Ambiental no Pontal do Paranapanema" e um Vídeo Documentário (em VHS). Antes da reprodução do material de apoio didático-pedagógico, uma revisão detalhada será efetuada pela equipe técnica do projeto. Além disso, uma avaliação crítica de todo o material será realizada por profissional independente da equipe técnica do projeto, de modo a assegurar isenção à análise.

6.1 Produção e reprodução da versão 2.0 do CD-ROM "Educação Ambiental no Pontal do Paranapanema"

Um novo CD-ROM de "Educação Ambiental no Pontal do Paranapanema" será produzido, tomando por base os conteúdos previamente apresentados em um CD-ROM elaborado por uma equipe profissional, com recursos do FEHIDRO, no ano 2000. Os conteúdos (textos, imagens, mapas, vídeos etc) serão atualizados e complementados, sendo adotado um novo *layout* e grafo de navegação. A participação dos membros do CBH-PP/GEA será fundamental em todas as etapas de concepção e produção deste material de apoio didático-pedagógico. Serão reproduzidos 1000 exemplares do CD-ROM para distribuição gratuita.

6.2 Reprodução do Atlas Interativo do Pontal do Paranapanema

O CD-ROM do Atlas Interativo do Pontal do Paranapanema contemplará o conteúdo do Relatório Zero e do Plano de Bacias, bem como apresentará mapas topográficos e temáticos, imagens de satélite, fotos, vídeos digitalizados, tabelas, gráficos, textos e fontes consultadas, bem como material de apoio das Oficinas Pedagógicas oferecidas no Dia Mundial da Água 2003. Um dos destaques deste CD-ROM será o módulo lúdico de aferição de aprendizagem denominado "Conheça o Pontal do Paranapanema Brincando", onde constarão atividades e jogos educativos para Ensino Fundamental e Médio. Serão atualizados, também, os conteúdos previamente apresentados no CD-ROM do Atlas Interativo do Pontal do Paranapanema, produzido por MENEGUETTE (2001) e reproduzido com recursos do FEHIDRO, em 2001. Será adotada a metodologia proposta e validada por MENEGUETTE (2001) e por GIRARDI e MENEGUETTE (2002). Mil exemplares serão reproduzidos para distribuição nas escolas da UGRHI-22.



6.3 Reprodução de Vídeo Documentário do Pontal do Paranapanema

Será reproduzida uma fita de vídeo, com duração de 20 minutos, contendo dois vídeo documentários, os quais foram produzidos em 2002 por uma equipe profissional, com recursos do FEHIDRO. A fita de vídeo apresenta conceitos e definições relevantes, imagens coletadas *in loco* nas Bacias Hidrográficas do Pontal do Paranapanema, mostrando experiências de gerenciamento de recursos hídricos e em Educação Ambiental do CBH-PP. Mil exemplares serão reproduzidos para distribuição nas escolas da UGRHI-22.

7. Custos associados (vide Orçamento nas Planilhas em anexo)

8. Responsabilidades

8.1 Coordenação

A Coordenação do Projeto contará com representante do CBH-PP, indicado pela equipe técnica do projeto, que ficará responsável pelas atividades administrativas e de apoio logístico.

8.2 Equipe Técnica de trabalho

- a) profissionais provenientes de diversas áreas do conhecimento da UNESP - Campus de Presidente Prudente;
- b) alunos de graduação e pós-graduação da UNESP - Campus de Presidente Prudente, que participarão tanto da produção de material, quanto do monitoramento e da avaliação;
- c) representantes da Secretaria Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema, do Grupo de Educação Ambiental e das Câmaras Técnicas;
- d) coordenadores dos Núcleos Regionais de Educação Ambiental;
- e) educadores com larga experiência.

8.3 Órgão Executor

8.3.1 Tomador: Prefeitura Municipal de Rosana

8.3.2. Execução: Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema - Grupo de Educação Ambiental.

8.3.3. Apoio/parcerias

- Diretoria de Ensino de Mirante do Paranapanema;
- Diretoria de Ensino de Presidente Prudente;
- Diretoria de Ensino de Santo Anastácio;
- Núcleos Regionais de Educação Ambiental do Pontal do Paranapanema;
- Unesp - Campus de Presidente Prudente;

9. Articulação Institucional

Este projeto contará com a articulação institucional entre os vários membros do CBH-PP e dos Núcleos Regionais de Educação Ambiental, além da articulação dos trabalhos entre professores e alunos da UNESP - Campus de Presidente Prudente, técnicos das Prefeituras Municipais e da SABESP - Companhia de Saneamento Básico do Estado de S. Paulo.



10. Metas

- a) Envolvimento crescente de alunos das escolas de Ensino Fundamental e Médio, nas atividades de Educação Ambiental;
- b) Participação crescente dos alunos no processo de produção de material didático e de atividades didático-pedagógicas do CBH-PP/GEA e dos Núcleos Regionais de Educação Ambiental;
- c) Composição de um sistema de Educação Ambiental, cuja referência maior de aprendizagem sejam as Bacias Hidrográficas da UGRHI-22, tendo GEA/CBH-PP e os Núcleos Regionais de Educação Ambiental como principais articuladores desse sistema;
- d) Propiciar o surgimento de projetos complementares ao Projeto de Educação Ambiental;

11. Cronograma físico-financeiro (vide anexo)

12. Indicadores

Para avaliar a consecução dos objetivos e das atividades propostas serão utilizados como indicadores:

- a) O registro sistemático de todas as ações desenvolvidas, incluindo fotos, relatórios e reportagens sobre o projeto;
- b) Exemplares dos materiais didáticos produzidos;
- c) Fichas de avaliação que serão preenchidas nos encontros realizados e nas atividades desenvolvidas nos eventos comemorativos.

13. Bibliografia

- AB'SABER, A. N. (Re)conceituando Educação Ambiental. Rio de Janeiro: CNPq, MAST, 1991 (Folder de divulgação).
- A AGUA em revista. Agenda 21, capítulo 18, recursos hídricos: proteção, qualidade, abastecimento, manejo e desenvolvimento sustentável. Belo Horizonte: CPRM, mai. 1996.
- ALMEIDA, J.R. de (Coord.). Planejamento ambiental. Rio de Janeiro: Thex Ed. Biblioteca Estácio de Sá, 1993. 153p.
- BARTH, F.T., POMPEU, C.T. Fundamentos para Gestão de Recursos Hídricos. In: BARTH, F.T. et al. Modelos para gerenciamento de recursos hídricos. São Paulo: Nobel: ABRH, 1987. p.01-91. (Coleção ABRH de recursos hídricos).
- BOIN, M. N. Chuvas e erosões no oeste paulista: uma análise climatológica aplicada. Rio Claro, 2000. Tese (Doutorado em Geociências e Meio Ambiente) - IGCE Universidade Estadual Paulista. CD-ROM.
- BORTOLOZZI, A. Comunicação, ensino e temática ambiental. Comunicação e Educação, São Paulo, n.14, p.42-8, 1999.
- BORTOLOZZI, A. Educação ambiental e o ensino da Geografia: bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá-SP. Campinas, 1997. Tese (Doutorado em Educação), FE-UNICAMP.
- CAMPOS, J.N.B., VIEIRA, V.P.P.B. Gerenciamento de recursos hídricos: a problemática do Nordeste. Administração Pública, Rio de Janeiro, v.27, p.81-91, abr./jun., 1993.
- CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. 2.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1980. 188p
- COIMBRA, R., ROCHA, C.L., BEEKMAN, G.B. Recursos hídricos: conceitos, desafios e capacitação. Brasília, DF: ANEEL, 1999. 78p.
- COMISIÓN ECONÓMICA PARA AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE/CEPAL. Recomendaciones de las reuniones internacionales sobre el agua: de Mar del Plata a París. CEPAL, 1998. 87 p.
- COMISIÓN ECONÓMICA PARA AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE/CEPAL. Políticas publicas para el desarrollo sustentable: la gestion integrada de cuencas. CEPAL, 1994.



Prefeitura Municipal de Rosana

C.N.P.J. 87.662.452/0001-00

Fone: (0**18) 286-1201 - Fax: (0**18) 286-1186

Rua José Velasco, 1.675 - Cx. Postal 01 - CEP 19.273-000 - Município de ROSANA - Estado de São Paulo

- CONEJO, J.G.L. A outorga de usos da água como instrumento de gerenciamento dos recursos hídricos. Administração Pública, Rio de Janeiro, v.27, n.2, Abr./Jun., 1993.
- COOPERATIVA DE SERVIÇOS, PESQUISAS TECNOLÓGICAS E INDUSTRIAIS (CPTI). Diagnóstico da situação dos recursos hídricos da UGRHI - 22 Pontal do Paranapanema: relatório zero. São Paulo: CPTI, 1999. CD-ROM.
- CUNHA, S.B., GUERRA, A.J.T., (Orgs.). Avaliação e perícia ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. 266p.
- DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA. A carta européia da água. Revista Águas e Energia Elétrica, São Paulo, n. 15, ano 5, 1989.
- DIAS, G. F. Educação Ambiental princípios e práticas. 4.ed., São Paulo: GAIA, 1994.
- DORFMAN, R. O papel do Estado na gestão dos recursos hídricos. Administração Pública. Rio de Janeiro, v.27, n.2, p. 19-26, abr./jun., 1993.
- FRANCO, N.M.F.L. Registro sobre o Fórum, Feira e Conferência Ministerial de Haia 16-22 mar.2000. Fonte d'água, 13 abr.2000. (jornal virtual www.ces.fau.edu e mariacz@cesfau.edu).
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo demográfico 2000: resultados preliminares. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. CD-ROM. Também disponível em <http://www.ibge.gov.br/>. Acesso: 10 de dezembro de 2001.
- GALLO, Z. A proteção das águas, um compromisso do presente com o futuro: o caso da bacia do rio Piracicaba. Campinas, IG-UNICAMP, 1995. p.04-32. Dissertação (Mestrado em Geociências) - Inst. de Geociências/UNICAMP.
- GIRARDI, E. P., MENEGUETTE, A. A. C. Atlas interativo da bacia do rio Santo Anastácio. Versão 2.1. Presidente Prudente: unesp/FAPESP. CD-ROM. 2002. Também disponível em <http://www.prudente.unesp.br/atlas/stoanastacio>. Acesso: 20 de maio de 2002
- GLADWELL, J. S. Conocimiento, transferencia de tecnologia y redes. In: Organización dos Estados Americanos. Secretaria Geral. Washington, D.C.: OEA, 1998. p.63-81.
- GRATÃO, L.H.B. O caminho do rio - uma expressão músico(eco)lógica. Londrina /PR, Dep. Geociências - UEL, 1991. 7p. (Mimeo.).
- GRUN, M. Ética e Educação Ambiental: a conexão necessária. Campinas, SP: Papirus, 1996.
- GUIMARÃES, E. M.A. Trabalhos de campo em bacias hidrográficas: os caminhos de uma experiência em educação ambiental. Campinas, 1999. Dissertação (Mestrado em Geociências) - Instituto de Geociências, Universidade Estadual de Campinas.
- GUIMARÃES, M. A dimensão ambiental na Educação. Campinas: Papirus, 1995.
- KINCHELOE, J. L. A formação do professor como compromisso político - mapeando o pós-moderno. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- LANNA, A.E.L. Gestão dos recursos hídricos. In: TUCCI, C.E.M. (Org.). Hidrologia: ciência e aplicação. Porto Alegre: Ed. da Universidade: ABRH: EDUSP, 1997. p.727-68.
- LEAL, A. C. Meio Ambiente e Urbanização na microbacia do Areia Branca - Campinas - São Paulo. Rio Claro, 1995. Dissertação (Mestrado em Geociências e Meio Ambiente) - IGCE/Unesp.
- LEAL, A. C. Gestão das Águas no Pontal do Paranapanema - São Paulo. Campinas, 2000. Tese (Doutorado em Geociências - Área de concentração em Administração e Política de Recursos Minerais) - Inst. de Geociências - UNICAMP. 299p.
- MENEGUETTE, A. A. C. Atlas interativo do Pontal do Paranapanema: uma contribuição à educação ambiental. P. Prudente, 2001a. Tese (Livre-Docência em Cartografia) - FCT - Universidade Estadual Paulista. CD-ROM. Também disponível no site: www.prudente.unesp.br/atlaspontal
- MEYER, M.A. de A. Educação ambiental: uma proposta pedagógica. Em Aberto, Brasília, v.10, n.49, jan./mar., 1991. p. 41-5.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Coord. de Planejamento Ambiental. Recursos hídricos: histórico, gestão e planejamento. São Paulo: CPLA:SMA, 1995. 90p.
- SATO, M. Educação ambiental. 3.ed. São Carlos/SP: PPG-ERN/UFSC, 1995. 52p.



Prefeitura Municipal de Rosana

C.N.P.J. 67.662.452/0001-00

Fone: (0**18) 286-1201 - Fax: (0**18) 286-1186

Rua José Velasco, 1.675 - Cx. Postal 01 - CEP 19.273-000 - Município de ROSANA - Estado de São Paulo

- SEARA FILHO, G. Educação Ambiental: questões metodológicas. Rev.Ambiente/Cetesb, São Paulo, v. 6 n. 1, p. 45-8, 1992.
- SENSORIAMENTO REMOTO E AGRONOMIA S.A. LTDA. (SENAGRO). Pontal do Paranapanema: zoneamento ecológico-econômico. Curitiba: SENAGRO, 1998.CD-ROM.
- SILVA, J. A. Recursos de apoio didático-pedagógico na educação ambiental. P. Prudente, 2001. Dissertação (Mestrado); Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, 2001.
- SUDO, H., LEAL, A. C. A inserção da Geografia física no processo de educação ambiental. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA, n. 7, 1997, Curitiba/PR. Anais... Curitiba: Dep. de Geografia, UFPR, 1997. v.2. 7p.(CD-ROM).
- SUDO, H., LEAL, A. C. Geomorfologia e educação ambiental. Geosul, Florianópolis, v. 14, n.27, p. 614-17, nov. 1998. (Edição Especial).
- TUNDISI, J.G. Roteiro de excursão à bacia hidrográfica do ribeirão do Lobo e à represa do Lobo (BROA). São Carlos: CDCC-USP, 1996 (Mimeo.). 8 p.
- YASSUDA, E.R. Gestão dos recursos hídricos: fundamentos e aspectos institucionais. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro.



Rua José Velasco, 1.675 - Cx. Postal 01 - CEP 19.273-000 - Município de ROSANA - Estado de São Paulo

Fone: (0**18) 286-1201 - Fax: (0**18) 286-1186

C.N.P.J. 07.662.452/0001-00

Prefeitura Municipal de Rosana

125

**SECRETARIA DE
RECURSOS HÍDRICOS
SANEAMENTO E OBRAS**

PLANILHA DE ORÇAMENTO



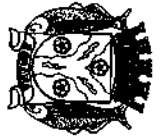
TOMADOR: PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSANA
EMPRESAMENTO: PROJ. REG. DE ED. AMBIENTAL E GESTÃO DAS ÁGUAS NO
PONTAL PARAÍAPANEMA (VERSÃO 2003)

em R\$ data base : agosto/2002

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE / UNIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	FONTE DO RECURSO	
				FEHIDRO	CONTRAPARTIDA
Organização e realização do Dia Mundial da Água 2003 (So Encontro Regional de Educadores em Defesa da Água)					
papel sulfite A4 85 g/m2 embalagem com 500 unidades	3 unid	12,00	36,00	36,00	0,00
transparências (para retroprojeto) para xerox embalagem com 100	2 unid	56,00	112,00	112,00	0,00
cartuchos pretos para impressora jato de tinta	1	99,00	99,00	99,00	0,00
cartuchos coloridos para impressora jato de tinta	1	115,00	115,00	115,00	0,00
postagens de correspondências	100	0,60	60,00	60,00	0,00
papel sulfite A4 75 g/m2 embalagem com 500 unid.	4 unid.	10,00	40,00	40,00	0,00
produção de bolsas (em nylon, com reforço lateral, abertura superior, bolso lateral, tamanho A4, impressão em 2 cores)	400	11,00	4.400,00	4.400,00	0,00
produção de crachás de identificação dos participantes (tamanho 15x10cm, 4 cores, com cordão)	400	1,10	440,00	440,00	0,00
produção de certificados de participação no evento	400	0,60	240,00	240,00	0,00
produção de banner (lona recorte, 0,80x1,40cm) para identificação do evento	1	77,00	77,00	77,00	0,00
produção de faixa (plástico 3 m) para a mesa do evento	1	50,00	50,00	50,00	0,00
disquete 3,5 polegadas	40	1,00	40,00	40,00	0,00
CD-ROM virgem	140	1,70	238,00	238,00	0,00
CD gravável	10	6,50	65,00	65,00	0,00
etiquetas gomadas para identificação de CDs	150	0,40	60,00	60,00	0,00
cópias de material para o evento	8000	0,06	480,00	480,00	0,00
produção de regua com identificação do evento	400	0,40	160,00	160,00	0,00
produção de caneta azul com identificação do evento	400	0,90	360,00	360,00	0,00
coffee break (400 x 2)	800	1,10	880,00	880,00	0,00
refeições (1 almoço para 400 pessoas)	400	6,60	2.640,00	2.640,00	0,00
filme fotográfico ASA 400 36 exposições	10	11,00	110,00	110,00	0,00
A TRANSPORTAR				10.702,00	

Ademir A. Padua
RESPONSÁVEL LEGAL P/ FINANCIAMENTO

RESPONSÁVEL TÉCNICO



Prefeitura Municipal de Rosana

C.N.P.J. 07.862.452/0001-00

Fone: (0**18) 286-1201 - Fax: (0**18) 286-1186

Rua José Velasco, 1.675 - Cx. Postal 01 - CEP 19.273-000 - Município de ROSANA - Estado de São Paulo

SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS SANEAMENTO E OBRAS

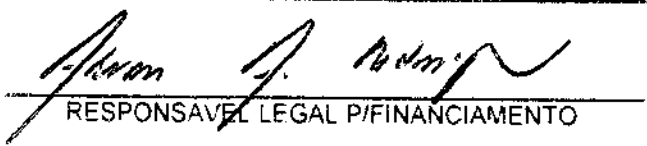
PLANILHA DE ORÇAMENTO

TOMADOR: PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSANA
EMPRENDIMENTO: PROJ REG DE ED AMBIENTAL E GESTÃO DAS AGUAS NO PONTAL PARANAPANEMA (VERSÃO 2003)



em R\$ data base : agosto/2002

Item	DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE / UNIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	FONTE DO RECURSO	
					FEHIDRO	CONTRAPARTIDA
				DE TRANSPORTE	10 702,00	
1 22	produção de camisetas com identificação do projeto	400	7,00	2 800,00	2 800,00	0,00
1 23	produção de bonés com identificação do projeto	400	3,00	1 200,00	1 200,00	0,00
1 24	envelopes tamanho ofício	100	0,06	6,00	6,00	0,00
1 25	etiquetas gomadas para correspondências embal com 100	5 unid	4,00	20,00	20,00	0,00
1 26	revelação de filmes fotográficos ASA 400 36 exposições	10	25,50	255,00	255,00	0,00
1 27	locação de 5 ônibus com dest. média de percurso de 400 km	5 viagens	500,00	3 000,00	3 000,00	
2	Organização e realização da Semana da Água 2003					
2 1	copias de material para o evento	4000	0,11	440,00	440,00	0,00
2 2	produção de banner (lona recorte: 0,80x1,40cm) para identificação do evento	1	77,00	77,00	77,00	0,00
2 3	produção de fita (polietileno 3 m) para a mesa principal do evento	1	50,00	50,00	50,00	0,00
	produção e reprodução da programação do evento (contendo 16 páginas cada tamanho tabloide, papel jornal, impressa a cor e contra-capas a cores, infimas em preto e branco)	13000	0,74	9 620,00	9 620,00	0,00
	postagem de correspondências	500	0,60	300,00	300,00	0,00
	envelopes tamanho ofício	500	0,06	30,00	30,00	0,00
	etiquetas gomadas para correspondências embal com 100	5 unid	4,00	20,00	20,00	0,00
	papel sulfite A4 85 g/m2 embalagem com 500 unidades	3 unid	2,00	36,00	36,00	0,00
				A TRANSPORTAR	28 556,00	


RESPONSÁVEL LEGAL P/ FINANCIAMENTO

RESPONSÁVEL TÉCNICO

129



Prefeitura Municipal de Rosana

C.N.P.J. 67.662.452/0001-00

Fone: (0**18) 286-1201 - Fax: (0**18) 286-1186

Rua José Velasco, 1.675 - Cx. Postal 01 - CEP 19.273-000 - Município de ROSANA - Estado de São Paulo

**SECRETARIA DE
RECURSOS HÍDRICOS
SANEAMENTO E OBRAS**

PLANILHA DE ORÇAMENTO



TOMADOR: PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSANA

EMPRESAMENTO: PROJ. REG. DE ED. AMBIENTAL E GESTÃO DAS ÁGUAS NO
PONTAL PARANAPANEMA (VERSÃO 2003)

em R\$

data base : agosto/2002

item	DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE / UNIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	FONTE DO RECURSO	
					FEHIDRO	CONTRAPARTIDA
				DE TRANSPORTE	28.556,00	
2.9	cartuchos pretos para impressora jato de tinta	1	99,00	99,00	99,00	0,00
2.10	cartuchos coloridos para impressora jato de tinta	1	115,00	115,00	115,00	0,00
2.11	filme fotografico ASA 400 36 exposições	10	11,00	110,00	110,00	0,00
2.12	revelação de filmes fotograficos ASA 400 36 exposições	10	25,50	255,00	255,00	0,00
2.13	papel sulfite A4 75 g/m2 embalagem com 500 unid.	4 unid	12,00	48,00	48,00	0,00
3	Produção e avaliação de material de apoio didático-pedagógico					
	contratação de equipe para produção do CD-ROM de Educação					
3.1	Ambiental do Pontal do Paranapanema v. 2.0			14.000,00	14.000,00	0,00
3.2	avaliação do material (contratação de assessoria externa)	20 horas	100,00	2.000,00	2.000,00	0,00
4	Reprodução de material de apoio didático-pedagógico					
4.3	reprodução do video documentario da UGRHI-22	1000	7,70	7.700,00	7.700,00	0,00
4.4	reprodução do CD-ROM Educação Ambiental do Pontal do Paranapanema v. 2.0	1000	5,00	5.000,00	5.000,00	0,00
				TOTAL	57.883,00	0,00

RESPONSÁVEL LEGAL P/FINANCIAMENTO

RESPONSÁVEL TÉCNICO